

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 22/2013**

Período: 29/06/2013 – 05/07/2013

**GEDES – Brasil**

- 1- FAB promove ação cívico-social
- 2- Forças Armadas auxiliaram na segurança do Maracanã
- 3- Jornalista relembrou a Passeata dos Cem Mil e o atentado a bomba ao Quartel General do 2º Exército
- 4- Forças Armadas participarão da segurança do Papa durante a Jornada Mundial da Juventude
- 5- Uso de aviões da FAB por autoridades brasileiras gera polêmica

1- FAB promove ação cívico-social

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, nos dias 21/06/13 e 22/06/13 foi realizada no município de São João d'Aliança, localizado a 150 quilômetros de Brasília, a Ação Cívico-Social (Aciso) promovida pelo 6º Comando Aéreo Regional (VI Comar). A ação, que teve apoio do Hospital da Força Aérea de Brasília (FAB) e da Odontoclínica de Aeronáutica de Brasília, levou assistência médica e odontológica à comunidade local. Segundo o comandante da unidade, o major-brigadeiro do ar Antônio Carlos Moretti Bermudez, “a Aciso foi o marco inicial das comemorações do cinquentenário de criação do 6º Comar, que, neste ano, em 4 de dezembro, celebrará essa data tão importante” (*Correio Braziliense* – 30/06/13)

2- Forças Armadas auxiliaram na segurança do Maracanã

De acordo com os jornais *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o jogo da final da Copa das Confederações, realizado em 30/06/13, contou com um efetivo de policiais militares nos arredores do estádio do Maracanã e com 7,4 mil militares das Forças Armadas, sendo 5.500 do Exército, 1.300 da Marinha e 600 da Aeronáutica, os quais reforçaram a segurança do evento, posicionados em locais estratégicos da cidade. A cautela se deu por causa das manifestações que aconteceram ao redor do estádio. Locais públicos como praças e estações de trem e metro próximos ao local do evento receberam destaque na segurança. (*Correio Braziliense* – 30/06/2013; *O Estado de S. Paulo* – Esportes – 29/06/13; *O Estado de S. Paulo* – Esportes – 30/06/13)

3- Jornalista relembrou a Passeata dos Cem Mil e o atentado a bomba ao Quartel General do 2º Exército

Em coluna de opinião do jornal *Folha de S. Paulo*, o jornalista Elio Gaspari relembrou a Passeata dos Cem Mil e a explosão de uma bomba próxima ao Quartel General do 2º Exército, no parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo, que matou um soldado de 18 anos. Ambos os eventos ocorreram no dia 26/06/1968, e seis meses depois o então presidente da República, Artur da Costa e Silva decretou o Ato Institucional nº 5, que levou o país ao período mais repressivo do regime militar (1964-1985). Entretanto, para Gasparini a

passageira marcou o fim de um ciclo, e portanto não foi a responsável pelo recrudescimento do regime, mas sim o interesse do governo em subverter a precária ordem constitucional existente, somado à explosão no Quartel General do 2º Exército. Para o jornalista, após todos estes anos, muitas pessoas que participaram de atos de terrorismo hoje afirmam terem combatido o regime militar em nome da democracia, quando na verdade buscavam estabelecer um outro modelo ditatorial. Na avaliação de Gaspari, tanto o marechal Artur da Costa e Silva quanto os responsáveis pelo atentado a bomba de 1968 não tinham interesse em defender a democracia.

(Folha de S. Paulo – Poder – 30/06/13)

#### 4- Forças Armadas participarão da segurança do Papa durante a Jornada Mundial da Juventude

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a segurança do Papa Francisco, em passagem pelo Brasil durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), de 23 a 28/07/13, será garantida por um esquema montado pelo Ministério da Defesa e pela Secretaria Extraordinária de Grandes Eventos (Sesge). O esquema, que contará com um dispositivo de 8,5 mil a 12 mil militares, terá à disposição helicópteros armados, caças supersônicos F-5M, aviões de ataque leve A-29 Super Tucano, um avião de inteligência R-99 e uma aeronave não tripulada Vant, além de blindados armados e de transporte de tropas. Cerca de 300 veículos de diversos tipos estarão no Rio de Janeiro e em Aparecida do Norte, município do estado de São Paulo, para prevenir eventual ação violenta contra o pontífice. O controle da faixa marítima será realizado pelo Comando da Marinha que, segundo *O Estado*, provavelmente contará com lanchas rápidas e com um dos três novos patrulheiros da classe Amazonas ou uma fragata da série Niterói, armada com mísseis, canhões e torpedos. A Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, será monitorada com previsão de abordagem de embarcações para a inspeção. Segundo o general Jamil Megid, a Defesa trabalhará com atividades na Base Aérea do Galeão e nos controles do espaço e do mar para a “prevenção e combate ao terrorismo”. O responsável pelo setor de comunicação da JMJ, o padre Márcio Queiroz, afirmou que não há preocupação com o esquema de segurança devido à proteção ao Papa ser reforçada pelas Forças Armadas e as polícias. (*O Estado de S. Paulo – Metrópole – 30/06/13*)

#### 5- Uso de aviões da FAB por autoridades brasileiras gera polêmica

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, utilizou um jato C-99 da Força Aérea Brasileira (FAB) para levar, no dia 30/06/13, “a noiva, parentes dela, enteados e um filho” da cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, à cidade do Rio de Janeiro, onde assistiram à final da Copa das Confederações, no estádio do Maracanã. A assessoria de Alves afirmou que o avião foi solicitado para um encontro com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, no dia 29/06/13, e “como havia disponibilidade de espaço na aeronave, familiares acompanharam o presidente em seu deslocamento”. De acordo com o jornal, o decreto que regula o uso dos aviões da FAB não especifica quem pode viajar acompanhando as autoridades. Segundo a *Folha* e o periódico *O Estado de S.*

*Paulo*, Alves mandou ressarcir, no dia 03/07/13, a quantia de R\$ 9,7 mil, valor referente ao que considerou ser correspondente às passagens de seus familiares que o acompanharam na viagem. O valor teria sido calculado pela assessoria de Alves tomando por base a média do preço de um voo comercial entre Natal e Rio de Janeiro. O valor seria, porém, muito superior a essa quantia porque a viagem foi realizada em jato. De acordo com os jornais, Alves admitiu ter errado, afirmando: "meu erro, e aqui eu reconheço, foi ter permitido que pessoas me acompanhassem pegando carona nesse voo para o Rio". Segundo a *Folha*, a FAB declarou que, "por questões de sigilo estratégico e militar", os gastos com voos do deputado não poderiam ser divulgados. De acordo com *O Estado*, a FAB não tem registros de "caroneiros", pois ao requisitar uma aeronave, a autoridade apenas comunica a quantidade de pessoas que pretende levar. *O Estado* ainda afirmou que as autoridades utilizam essas aeronaves tanto para compromissos oficiais quanto para agendas pessoais. Segundo a *Folha*, a falta de transparência alimenta os casos de abusos na utilização de jatos da FAB por autoridades. A colunista Sonia Racy, do periódico *O Estado de S. Paulo*, comentou que o Comando da Aeronáutica não tem o poder de questionar as autoridades quanto ao uso das aeronaves da FAB, pois sua missão é meramente técnica. Segundo Racy, o Decreto nº 4244/2002 determinou que os voos estão permitidos por motivos de "segurança e emergência médica, viagens a serviço e deslocamentos para o local de residência", e que ao requisitar a aeronave a autoridade deve justificar seu pedido. Em coluna da *Folha*, a jornalista Vera Magalhães comparou os escândalos nos usos de aeronaves da FAB com a atual demanda popular pelo "passe livre". Magalhães afirmou que Henrique Alves e Renan Calheiros utilizaram os aviões como "taxi-aéreo", e assim o fizeram "no auge das manifestações que tomaram as ruas de todo o país". A *Folha* noticiou ainda que Garibaldi Alves Filho, ministro da Previdência Social e primo do presidente da Câmara, também usou um avião Learjet 35 da FAB para ir assistir à final da Copa das Confederações, no Rio de Janeiro. (Folha de S. Paulo – Poder – 02/07/13; Folha de S. Paulo – Poder – 04/07/13; Folha de S. Paulo – Poder – 05/07/13; Folha de S. Paulo – Opinião – 05/07/13; O Estado de S. Paulo – Política – 04/07/13; O Estado de S. Paulo – Coluna – 05/07/13)

## SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br).

**Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo P. M. Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais; bolsista Proex).